



## ***Em defesa do emprego, dos direitos trabalhistas e da aposentadoria***

*Hoje, 10 de agosto de 2018, é Dia do BASTA. Convocado pelas centrais sindicais CGTB, CSB, CSP Conlutas, CTB, CUT, Força Sindical, Intersindical, NCST e UGT, o Dia Nacional de Mobilização tem como bandeiras de luta a defesa do emprego, dos direitos trabalhistas e da aposentadoria.*

### ***Desemprego***

A taxa de desemprego no país atingiu 12,4% no segundo trimestre deste ano, totalizando 13 milhões de trabalhadores desocupados, informou o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no último dia 31 de julho. No sistema financeiro não é diferente. No primeiro semestre deste ano, os bancos fecharam 2.846 postos de trabalho, segundo estudo do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) com base no Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) do Ministério do Trabalho. Entre 2012 e 2017, foram fechados 54.199 postos de trabalho nos bancos. Basta de desemprego.

### ***CLT: corte de direitos***

A 'nova' Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), via reforma trabalhista proposta pelo governo federal em 2017, legalizou a precarização do trabalho. Hoje, por exemplo, é possível novos tipos de contratos de trabalho como temporário, intermitente, terceirização da atividade-fim e a famigerada pejetização.

Em vigor desde o dia 11 de novembro do ano passado, a Lei nº 13.467 estabelece a prevalência do negociado sobre o legislado, acesso restrito à Justiça do Trabalho e o enfraquecimento dos sindicatos. Em resumo, mais de 150 mudanças na CLT patrocinadas por bancos, indústrias e pelo setor de transporte, como apontou levantamento do site *The Intercept* Brasil. A legislação trabalhista deve ter como prioridade a proteção social.

### ***Previdência Social ameaçada***

Enviada ao Congresso Nacional em dezembro de 2016, a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 287-A coloca em risco a Previdência Social e toda a estrutura de proteção social construída a partir da Constituição de 1988.

O projeto proposto desmonta, fragiliza a Previdência Social; estimula a difusão de sistemas privados de previdência. E mais: a Previdência Social não é deficitária como quer o governo federal. Na verdade, é superavitária, como concluiu a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), instalada no Senado no segundo semestre do ano passado. É preciso derrotar a PEC 287-A, que tramita no Congresso Nacional.

***Proteste. Participe da mobilização em defesa da retomada do crescimento econômico e, conseqüente geração de empregos, da proteção ao trabalho e por uma Previdência pública e universal.***